

PSI

ISSN 2182-4479  
REVISTA OFICIAL DA  
ORDEM DOS PSICÓLOGOS  
PORTUGUESES  
**Edição Especial | 2016**



C H E G O U   A   H O R A

# Especialidades

Candidate-se até dia 30 de Abril de 2016.

## Ficha Técnica

**Telmo Mourinho Baptista**  
DIRECTOR

**Duarte Zoio**  
EDITOR

**Ana Faria**  
**Carla Fernandes**  
**Catarina Janeiro**  
**Clara Silva**  
**Constança Biscaia**  
**David Dias Neto**  
**Jaime Ferreira da Silva**  
**Leandro de Almeida**  
**Maria João Barros**  
**Raquel Raimundo**  
COLABORAÇÃO

**publicidade@ordemdospsicologos.pt**  
PUBLICIDADE

**Ordem dos Psicólogos Portugueses**  
[www.ordemdospsicologos.pt](http://www.ordemdospsicologos.pt)  
PROPRIETÁRIO

**Slingshot**  
**Comunicação e Multimédia**  
[www.slingshot.pt](http://www.slingshot.pt)  
DESIGN

**A3 . Artes Gráficas, Lda.**  
[www.a3-pt.com](http://www.a3-pt.com)  
TIPOGRAFIA

**18.000 exemplares**  
TIRAGEM

**2,50 euros**  
P.V.P.

—  
Isenta de registo na ERC ao abrigo do  
art. 12º, n.º 1 a) do Decreto-Regulamentar  
8/99 de 9 de Junho

—  
ISSN 2182-4479



## Índice

**P. 03** EDITORIAL

**P. 04** O CAMINHO DAS ESPECIALIDADES

**P. 06** MITOS SOBRE AS ESPECIALIDADES

**P. 08** PSICOLOGIA CLÍNICA E DA SAÚDE

**P. 11** PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

**P. 14** PSICOLOGIA DO TRABALHO, SOCIAL E DAS ORGANIZAÇÕES

**P. 17** ESPECIALIDADES AVANÇADAS DA PSICOLOGIA

**P. 21** 9 PASSOS PARA ADQUIRIR A ESPECIALIDADE

**P. 26** A ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOTERAPIA - DIÁLOGOS E REFLEXÕES

**P. 27** SISTEMA DE ACREDITAÇÃO DAS ACTIVIDADES FORMATIVAS

**P. 28** ACÇÕES FORMATIVAS ACREDITADAS

**P. 30** PROGRAMA SER PSICÓLOGO



A qualificação profissional é a maior garantia de que os profissionais são capazes de responder de forma elevada aos desafios que lhes são colocados pela sociedade, fundados em valores éticos fundamentais.

Numa época de constante mutação e de inovação, os conhecimentos desactualizam-se e é crucial uma formação contínua. Essa formação faz-se em áreas específicas, escolhidas pelos profissionais de forma a responder às suas preferências ou necessidades.

Por isso é tão importante a criação de especialidades e especialidades avançadas em Psicologia, como reconhecimento da formação contínua dos profissionais. Desde logo consignado nos primeiros Estatutos da Ordem dos Psicólogos, tratava-se de tema que merecia profunda reflexão e participação dos psicólogos portugueses na concepção do referencial das especialidades.

Foi isso que fizemos, estimulando um amplo debate que envolveu centenas de profissionais em todo o país, em *focus-group*, sessões presenciais, debates e contributos escritos, que foram fundamentais para a proposta final aprovada em Assembleia de Representantes.

Chegámos a um modelo de especialidades que é exigente e flexível, que rejeita clara-

mente concepções elitistas de especialidade, ou seja, a especialidade apenas para alguns, optando por estimular a realização de formação ao longo da vida, em todas as áreas de intervenção - pública, privada ou social. Um modelo que acompanha a rápida mudança dos tempos actuais e que permite a formação modular, em diversas áreas de interesse ou necessidade, contando essa formação para a obtenção da especialidade. Um modelo que permite várias vias de especialidade em função das preferências ou actividades profissionais. Um modelo que não abdica do rigor, e que considera importante as escolhas dentro das vastas áreas de especialização que a psicologia oferece. Um modelo que privilegia a liberdade, a escolha de múltiplos caminhos formativos, que convergem em maior conhecimento ao serviço dos utilizadores. Um modelo que responde às exigências de qualificação, em termos europeus, sem introduzir limitações artificiais ao exercício da profissão, que são hoje fortemente rejeitadas pela comunidade europeia.

Dada a diversidade das qualificações obtidas, e o número de candidatos à obtenção da especialidade e das especialidades avançadas, sabíamos ser importante a criação de um sistema que tornasse fácil o processo de submissão, bem como a apreciação pelas comissões responsáveis pela avaliação dos

processos. Assim, desenvolvemos durante vários meses uma plataforma de submissão de candidatura destinada a facilitar o processo de inscrição e de submissão documental, e decidimos ter um processo em duas fases, de forma a facilitar ainda mais o processo de candidatura.

Estamos conscientes que este é um momento muito importante da vida da Ordem, e criámos várias estruturas de apoio para que tudo decorra com o menor incómodo possível. Queremos poder afirmar que temos na profissão um elevado número de pessoas qualificadas. Contamos convosco para conhecermos melhor a nossa profissão e reconhecermos os esforços de formação feitos pelos profissionais. Sabemos ser este um caminho que reforça a nossa presença na sociedade e que permite uma prática profissional de elevada qualidade. Queremos que cada vez mais o nosso contributo profissional signifique uma maior ajuda para o avanço social com bem-estar e prosperidade.

**Telmo Mourinho Baptista**  
BASTONÁRIO



# O CAMINHO DAS... ESPECIALIDADES

POR / DAVID DIAS NETO



## Como criar as Especialidades da Psicologia em Portugal?

Foi esta a questão que há uns anos nos colocámos. Claro que temos os formatos realizados pelo mundo, o enquadramento da EFPA, a experiência das outras ordens; e claro que estes enquadramentos foram referência para o modelo actual. Mas nós queríamos especialidades de Psicologia que se adequassem à realidade Portuguesa e principalmente queríamos que os psicólogos participassem na criação das suas especialidades. E esse objectivo de participação foi alcançado em 8 momentos ou iniciativas:

### 1º Site e E-mail das Especialidades

Criámos uma página no site da OPP e um email para participação dos membros. A página foi um sucesso ao ter mais de 30.000 visualizações e os psicólogos participaram com mais de 200 emails e 165 propostas no site.



### 2º Debates Regionais

Desenvolvemos um debate por região com um volume de inscrições superiores a 250.



INSCRIÇÕES EM DEBATES REGIONAIS

### 3º Artigos na Psis21

Desde 2012 que fomos publicando artigos na revista descrevendo o processo de criação das especialidades.



### 4º Fóruns de Discussão nos Dois Congressos Nacionais

Em cada congresso tivemos espaços de debate privilegiados sobre as especialidades.



### 5º Focus Groups

Ao longo do tempo fizemos 6 focus groups incluindo diversas áreas da psicologia para identificar questões importantes e soluções adequadas à nossa realidade.



FOCUS GROUPS

### 6º Grupos de Trabalho

Para as três áreas de especialidade organizamos 3 grupos alargados que pensassem nos critérios para aceder às especialidades.



3 GRUPOS DE TRABALHO

### 7º Discussão Pública do Regulamento

Na sequência de proposta da Assembleia de Representantes organizamos uma discussão pública do regulamento onde tivemos mais de 7.000 acessos e 275 participações.



ACESSOS



PARTICIPAÇÕES

### 8º Assembleia de Representantes

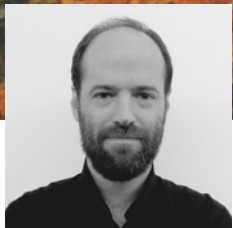
O regulamento foi discutido e aprovado na assembleia com algumas últimas alterações a serem incluídas nesta fase.



Com estas iniciativas podemos dizer que temos o regulamento que mais se adequa à nossa realidade e que conta com a participação dos Psicólogos Portugueses. Ele não representa o fim do percurso da especialização da psicologia em Portugal, mas sim o princípio. Por este envolvimento agradecemos aos psicólogos que participaram na criação das especialidades da psicologia em Portugal. •



# MITOS SOBRE AS ESPECIALIDADES



POR / **DAVID DIAS NETO**

## **Mito: A partir de agora é preciso ter uma especialidade para exercer a profissão!**

Falso. A prática de atos psicológicos particulares e o exercício continuam abertas a todos os psicólogos. As especialidades representam uma certificação de um percurso profissional e de um conjunto de competências.

-

Princípio: Acima de tudo, somos psicólogos!

## **Mito: O meu mestrado determina a minha área de especialidade!**

Falso. Os dois ciclos de estudo em Psicologia permitem a inscrição na Ordem e consequentemente o exercício da profissão. Após obtenção de cédula profissional, o psicólogo poderá exercer nas mais diversas áreas da psicologia, desde que cumpra os princípios do Código Deontológico. Neste sentido, são as competências e formação adquiridas no contexto da profissão que serão consideradas para atribuição do título de Especialista.

-

Princípio: As especialidades da OPP são especialidades profissionais!

## **Mito: Se a minha área não está como especialidade é porque ela não é valorizada!**

Falso. Existem competências (e.g., avaliação psicológica) que são tão importantes que correspondem a competências de base das especialidades. Outras são específicas e reconhecidas como especialidades avançadas. Se existissem 100 especialidades, existiriam 99 em que o especialista não via reconhecida a sua competência.

-

Princípio: A especialidade deve ser compatível com a mobilidade profissional!

## **Mito: Vou ter de fazer um estágio para ser especialista!**

Falso. A especialidade é feita no seio da profissão e é dirigida a quem a exerce. Um estágio seria perturbador da vida profissional dos psicólogos e incompatível com a diversidade e carácter profissional das especialidades.

-

Princípio: A especialidade reconhece a qualidade e competência!

## **Mito: Vou ter de escolher entre duas especialidades!**

Falso. Desde que a pessoa cumpra os critérios, pode acumular especialidades e especialidades avançadas. Apenas na fase da equiparação há um limite de duas especialidades e três especialidades avançadas. Isto permite reconhecer os psicólogos que trabalham em áreas diferentes.

-

Princípio: O sistema de especialidades pretende reconhecer as diferentes variantes do exercício da profissão!

## **Mito: Se me faltar algum elemento, estou excluído da equiparação!**

Falso. Se no processo de candidatura, os psicólogos se aperceberem que lhe faltam determinados elementos curriculares, podem candidatar-se e ficam com o estatuto de “candidato a especialista”. Com este estatuto, o candidato tem quatro anos para concluir esses mesmos elementos curriculares, mantendo-se válidas as regras da equiparação.

-

Princípio: Quer a equiparação quer o procedimento regular reconhecem a figura do candidato a especialista!

## **Mito: Em última análise, a especialidade não serve de nada!**

Falso. A especialidade é o reconhecimento de um percurso profissional, da formação e das competências numa determinada área. É de esperar que os utentes e quem contrata psicólogos comecem a recorrer a este reconhecimento na sua seleção, tal como hoje em dia acontece com outros elementos como a experiência profissional.

-

Princípio: A especialidade irá influenciar o mercado e informar os utentes da psicologia!

## **Mito: Estas especialidades fixarão a psicologia para sempre!**

Falso. As especialidades da psicologia refletem e promovem a psicologia em Portugal. Com o evoluir da profissão e das diferentes áreas de conhecimento, também é natural a evolução do enquadramento das especialidades. Tendo como referência a própria história da psicologia, será de esperar mudanças nos critérios e nas áreas consideradas.

-

Princípio: Este sistema é o princípio das especialidades da psicologia. A evolução da profissão influenciará a evolução das especialidades! •



ORDEM  
DOS  
PSICÓLOGOS



# COMISSÃO INSTALADORA DO COLÉGIO DE ESPECIALIDADE

DE PSICOLOGIA CLÍNICA E DA SAÚDE



**MARIA JOÃO BARROS**  
Presidente (CP 8109)

## MEMBROS



**CATARINA JANEIRO**  
(CP 2905)



**CRISTINA SOEIRO**  
(CP 1552)



**FILIPA MACHADO VAZ**  
(CP 3793)



**SÓNIA FIGUEIREDO**  
(CP 4927)

## Relatos



1

**“Já tenho a especialidade da carreira mas quero o reconhecimento de outras valências!”**

*“Trabalho num hospital, há 20 anos, tendo a Especialidade Clínica da Carreira de Técnico Superior de Saúde do SNS. No entanto, fiz formação e tenho realizado intervenção na área da Neuropsicologia. Assim, pretendo o reconhecimento da Especialidade de Psicologia Clínica e da Saúde mas também quero candidatar-me à Especialidade Avançada de Neuropsicologia para ver reconhecidas as minhas competências nestas áreas de intervenção.”*



2

**“Quero ver a minha formação em psicoterapia reconhecida.”**

*“A minha prática sempre foi na área clínica, tendo realizado formação em Psicoterapia numa sociedade protocolada com a OPP, exercendo como psicoterapeuta há sensivelmente 10 anos. Vou candidatar-me à Especialidade de Psicologia Clínica e da Saúde e à Especialidade Avançada de Psicoterapia uma vez que quero ver reconhecido pela Ordem o título de psicoterapeuta. Aliás, acho que esta é a melhor forma de afirmar a psicoterapia em Portugal.”*

## ESPECIALIDADES DA PSICOLOGIA

# PSICOLOGIA CLÍNICA E DA SAÚDE

POR / CATARINA JANEIRO

A psicologia clínica e da saúde é uma especialidade da psicologia que se debruça sobre a promoção do bem-estar e realização pessoal, intervindo em problemas de saúde física, mental e de comportamento de indivíduos, famílias ou grupos, conceptualizando-os de forma compreensiva.

Abrange todo o ciclo de vida do indivíduo e pretende-se transversal em termos culturais e socioeconómicos.

Esta área de especialidade abrange perturbações de índole intelectual, emocional, psicológica, social ou comportamental, de ampla variação de intensidade, oscilando desde o desconforto até a perturbações mentais severas.

Os psicólogos clínicos e da saúde devem compreender a psicopatologia e os pro-

cessos mentais para poder intervir na perturbação, recorrendo a procedimentos específicos como a avaliação e a intervenção, não descurando a investigação e a supervisão. Os contextos de intervenção desta especialidade são variados.

Entre estes contextos estão os associados estritamente à prestação de cuidados de saúde, como hospitais e centros de saúde; mas também outros contextos como na área da justiça ou do desporto.

A história da psicologia clínica e da saúde está relacionada com a história da psicologia: a diversidade de escolas e metodologias, que ao sobreporem-se e contraporem-se constituem um dos maiores desafios que se coloca na construção da identidade desta especialidade.





POR / **MARIA JOÃO BARROS**

A implementação das especialidades em 2016 cria oportunidades para a afirmação da nossa identidade profissional e desafios ao desenvolvimento da Psicologia, pois permitirá promover a diversidade do nosso exercício profissional através de princípios de eficácia, responsabilidade profissional, autonomia e ética.

Reconhecendo a qualidade do exercício profissional através das competências técnicas e científicas adquiridas na área geral da clínica e da saúde, reforçamos a integração do desenvolvimento técnico e científico da profissão, promovemos boas práticas e a qualidade dos serviços psicológicos que prestamos à população.

Outro desafio será o pensar em formas de facilitar o aumento da oferta formativa e sua qualidade continuando a estabelecer parcerias com associações e entidades e através do processo de acreditação da OPP.

Podemos facilitar e promover do nosso desenvolvimento profissional, fundamental na qualificação e acreditação adequada para o exercício profissional adequado a cada especialidade.

## SÍNTESE CURRICULAR

Maria João Barros, licenciada em Psicologia pelo ISPA, Pós-Graduada em Psicoterapia e Psicologia da Saúde pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, detém formação em Psicoterapias Breves e Psicoterapia Interpessoal.

A sua carreira profissional desenvolveu-se desde 1996 nos Cuidados de Saúde Primários do Serviço Nacional de Saúde onde desenvolveu projectos de promoção da saúde e prevenção da doença ao longo do ciclo de vida participando nos vários programas de saúde.

Integrou grupos de trabalho nacionais e é responsável pelo projecto de investigação acção na área da saúde psicológica dos adolescentes. •

## Relatos



3

**“Quero ver a minha identidade, como psicólogo da justiça, reconhecida!”**

*“Comecei a exercer psicologia há 12 anos sempre na área da Justiça/Forense: primeiro numa CPCJ e, actualmente, trabalho nos Serviços de Reinserção Social da DGRSP.*

*Por isso, pretendo candidatar-me à Especialidade de Psicologia Clínica e da Saúde e à Especialidade Avançada de Psicologia da Justiça. Assim vejo reconhecidas as minhas competências para intervenção nesta área da Psicologia e posso simultaneamente trabalhar nas diversas áreas de clínica.”*



4

**“Clínica & Comunitária é a melhor combinação para mim!”**

*“Trabalho como psicólogo clínico numa clínica. Exerço ainda funções no Núcleo de Intervenção Comunitária há 10 anos, integrando vários projectos para promoção de saúde e bem-estar da comunidade. Pretendo candidatar-me à Especialidade de Psicologia Clínica e da Saúde e à especialidade Avançada de Psicologia Comunitária, pela valorização da minha formação na componente social.”*

# COMISSÃO INSTALADORA DO COLÉGIO DE ESPECIALIDADE

## DE PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO



**LEANDRO DE ALMEIDA**

Presidente (CP 8346)

### MEMBROS



**RAQUEL RAIMUNDO**  
(CP 8346)



**DANIELA MOURATO**  
(CP 655)



**CRISTINA QUADROS**  
(CP 8463)



**RAMIRÃO COSTA**  
(CP 10147)

## Relatos



5

**“A especialidade avançada de psicoterapia vai complementar a minha especialidade de educação!”**

*“Trabalho no Serviço de Psicologia e Orientação de uma Escola, actividade que desenvolvo há quase 10 anos. Além desta actividade, concluí a formação em Psicoterapia numa Associação com protocolo com a OPP há 2 anos, exercendo desde então actividade como Psicoterapeuta. Vou candidatar-me à Especialidade de Psicologia de Educação e à Especialidade Avançada de Psicoterapia para ver reconhecido o investimento na minha carreira profissional nestas duas valências.”*



6

**“Estou a investir numa área diferente da minha área de intervenção actual.”**

*“Sou psicóloga e trabalho em organizações. Recentemente, fui convidada para integrar um projecto de intervenção psicoeducacional com crianças com Necessidades Educativas Especiais. Apesar da pouca experiência nesta área, tenho frequentado formações e tenho tido supervisão de colegas seniores. Esta experiência tem-se revelado muito enriquecedora e pretendo continuá-la. Assim, pretendo candidatar-me à Especialidade de Psicologia do Trabalho, Social e das Organizações. Apesar de ainda não reunir todas as condições, vou candidatar-te também à Especialidade Avançada de NEE uma vez que tenho 4 anos para completar a minha candidatura.”*

## ESPECIALIDADES DA PSICOLOGIA

# PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

POR / RAQUEL RAIMUNDO

A Psicologia da Educação é a área aplicada da psicologia destinada a promover o bem-estar socioemocional e académico de crianças e jovens em contextos educativos.

Abrange diversos públicos-alvo centrados nos sujeitos e nos contextos (alunos, professores, encarregados de educação, escola e comunidade educativa), níveis de intervenção (preventivo ou promocional, seletivo e indicado) e áreas de intervenção (socioemocional, académica e vocacional).

O psicólogo que trabalha nesta área está envolvido em atividades de: conceção, implementação, monitorização e avaliação de atividades psicoeducacionais, nomeadamente de diagnóstico e avaliação psicológica, aconselhamento e intervenção psicoeducacional.

Envolve ainda actividades como consultadoria, formação, colaboração com agentes educativos, articulação com serviços/

externos dentro e fora da área da educação e investigação. A ciência tem apontado como boa prática a aproximação a um modelo educacional-ecológico-sistémico em detrimento de um modelo médico-clínico.

A psicologia da educação é desenvolvida maioritariamente em escolas públicas e privadas, nos CQEP, centros de formação profissional, autarquias, serviços/

centros privados, IPSS's e associações de desenvolvimento local. Enfrenta como principais desafios a definição do perfil de atribuições, a escassez de supervisão, a descolagem do modelo médico-clínico, o uso de intervenções empiricamente validadas, a insuficiência de provas psicológicas adequadas, a falta de meios e de estabilidade na carreira.



POR / LEANDRO DE ALMEIDA

A Especialidade de Psicologia da Educação, tomando a designação mais frequente no espaço europeu, pretende reforçar a identidade profissional dos psicólogos que assumem os contextos e as problemáticas educativas como domínios de seu particular investimento em termos de formação e exercício profissional. Estes psicólogos, ao acumular uma formação específica e anos de prática em contextos educativos, tendo uma experiência consistente do ponto de vista técnico e ético, assim como uma reflexão e pensamento estratégico sobre a qualidade das intervenções e a organização dos serviços, justificam este seu reconhecimento e reforço de identidade por parte da Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP). Importa lembrar a longa tradição de trabalho dos psicólogos portugueses nas instituições de educação especial, e a sua integração progressiva nas escolas básicas e secundárias, estando os serviços de psicologia previstos já na Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei nº 46/1986) e regulamentados pelo Decreto-Lei 190/1991. Este Decreto-Lei define os serviços como atendendo diversos públicos contextos (alunos, professores, encarregados de educação, escola e comunidade educativa), níveis de intervenção (promocional, preventivo e promocional) e áreas de intervenção (académica, socio-emocional e vocacional, nomeadamente). A experiência acumulada destes psicólogos, traduzida num padrão superior de competências, atitudes e autonomia suscetível de ser reconhecida socialmente e pelos seus pares, pode ser rentabilizada a favor da psicologia e dos psicólogos em Portugal, refletindo sobre a formação e a prática na área, e contribuindo junto da OPP com pareceres e estudos a favor de políticas educativas que reconheçam a mais-valia dos psicólogos nos contextos formais e informais de educação.

### SÍNTESE CURRICULAR

Leandro S. Almeida, Professor Catedrático do Departamento de Psicologia da Educação e Educação Especial, do Instituto de Educação da Universidade do Minho. Doutor em Psicologia (Psicologia da Educação) pela Universidade do Porto. Docência nos domínios da cognição e da aprendizagem, da avaliação psicológica e da metodologia da investigação. Investigação nos campos da inteligência, aprendizagem, adaptação e sucesso académico. Autor de livros, capítulos de livros e artigos, sendo ainda autor de algumas provas de avaliação psicológica. Integrou o Conselho Nacional da Educação e o Instituto de Inovação Educacional. Presidiu à Associação dos Psicólogos Portugueses (APPORT) e é membro honorário da Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP), tendo recebido recentemente o Prémio Ibérico de Psicologia instituído pela OPP (Portugal) e COP (Espanha). •

## Relatos



7

**“As Especialidades vão permitir o reconhecimento das minhas valências.”**

*“Iniciei a minha actividade em Psicologia há 14 anos num centro de saúde, exercendo como psicólogo clínico. Além desta actividade, colaboro como consultor de projectos de intervenção psicoeducacional em autarquias. De forma a valorizar a minha formação, vou candidatar-me à Especialidade de Psicologia Clínica e da Saúde e à Especialidade de Psicologia da Educação.”*



8

**“Comecei na área clínica, mas sou da área de Educação.”**

*“Sou psicóloga e exerço a profissão há 15 anos. Iniciei a minha actividade na área clínica e, posteriormente, comecei a trabalhar na área de Educação, no Serviço de Apoio à Comunidade da Faculdade onde estudei, em orientação vocacional, função que desempenho há cerca de 10 anos. Assim, vou candidatar-me à Especialidade de Psicologia da Educação e à Especialidade Avançada de Psicologia vocacional e do desenvolvimento da carreira uma vez que esta é a área em que pretendo continuar a investir.”*



# COMISSÃO INSTALADORA DO COLÉGIO DE ESPECIALIDADE

DE PSICOLOGIA DO TRABALHO, SOCIAL  
E DAS ORGANIZAÇÕES



**JAIME FERREIRA DA SILVA**  
Presidente [CP 4922]

## MEMBROS



**CARLA PORTO**  
[CP 144]



**CARLA PITA FERNANDES**  
[CP 280]



**MARGARIDA BARRETO**  
[CP 9140]



**TELMA GUERREIRO**  
[CP 11941]

## Relatos



9

**“O título de Especialista vai fazer toda a diferença nas organizações!”**

*“Sou psicólogo e trabalho no Departamento de Recursos Humanos de uma empresa, desempenhando funções na área de recrutamento e selecção mas também na implementação de acções de formação aos colaboradores e na realização de consultoria e assessoria aos elementos da direcção. Neste momento, existe uma grande competição entre nós e outros profissionais de Recursos Humanos. O título de Especialista em Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações vai permitir distinguir a minha formação da dos restantes profissionais.”*



10

**“A minha certificação em coaching vai ser o elemento distintivo”**

*“Trabalho há 32 anos no Departamento de Recursos Humanos de uma empresa, intervindo ao nível da selecção e organização dos recursos humanos bem como na promoção da saúde em contexto laboral. Neste âmbito, encontramos a implementar um programa de Coaching que visa a redução do stress e dos conflitos interpessoais, de forma a promover o bem-estar dos colaboradores e da organização. Os resultados têm sido positivos, pelo que pretendo continuar a investir nesta área. Por isso vou candidatar-me à Especialidade de Psicologia Social, Trabalho e das Organizações e à Especialidade Avançada de Coaching Psicológico para valorizar a minha formação específica nesta área.”*

## ESPECIALIDADES DA PSICOLOGIA

# PSICOLOGIA DO TRABALHO, SOCIAL E DAS ORGANIZAÇÕES

POR / **CARLA FERNANDES**

A psicologia do trabalho, social e das organizações engloba a intervenção nos diversos subsistemas sociais (indivíduos, famílias, comunidades, organizações e outros grupos). Esta intervenção baseia-se em vários modelos teóricos e de intervenção, privilegiando uma visão e abordagem ecológico-sistémica.

Por esta razão, os contextos onde o especialista desenvolve a sua atividade são também muito variados, nomeadamente em organizações com ou sem fins lucrativos, como empresas, instituições particulares de solidariedade social e organizações não-governamentais.

A área da psicologia do trabalho, social e das organizações caracteriza-se pela pluralidade da sua intervenção, o que pode levantar questões quanto à delimitação do papel do psicólogo, dos alvos e dos

contextos de intervenção. Um especialista desta área pode ainda desempenhar a sua atividade numa organização ou desenvolver funções no âmbito de projetos de intervenção social que envolvem grupos de instituições e organizações de uma comunidade.

Nesta área, o psicólogo desenvolve um leque variado de funções, designadamente: no âmbito do recrutamento, selecção e acolhimento; do desenvolvimento de competências; do desenvolvimento orga-

nizacional e reestruturação; do assessment e desenvolvimento de potencial; do desenvolvimento de carreira; da gestão de desempenho; o desenvolvimento e comportamento organizacional; da conceptualização e representação social; da intervenção social e comunitária; do reconhecimento e gestão da compensação e da gestão e coordenação de organizações.





POR / **JAIME FERREIRA DA SILVA**

A área da Psicologia do Trabalho, Social e das Organizações do ponto de vista da intervenção dos psicólogos tem um alcance bastante alargado e portanto a ideia das especialidades é uma forma de direccionar os psicólogos do ponto de vista da sua formação ao longo da vida e poderem aprofundar conhecimentos e práticas em domínios específicos da sua intervenção. Porque na realidade quando alguém diz “Eu sou Psicólogo e trabalho com organizações” a gama de intervenções é muito vasta e portanto não é possível uma pessoa estar habilitada a fazer bem todas as valências. No mesmo sentido, quando alguém diz que é “Psicólogo e trabalha em comunidade, em contextos sociais” a compreensão das problemáticas passa dos indivíduos, pelas entidades, para a sociedade como um todo. Dai a necessidade de haver caminhos formativos para uma especialização que habilitem de facto os psicólogos para produzirem a mais-valia pretendida no âmbito das suas intervenções.

Na área social, do trabalho e das organizações, há diferentes tipos de entidades e há muitos profissionais de diferentes proveniências que podem intervir na área da Psicologia Social, na área da consultoria de organizações que se desdobra em âmbitos diferentes: formação, recrutamento e selecção, avaliação, coaching psicológico, entre outras. Enveredar por uma formação especializada em Psicologia do Trabalho, Social e das Organizações tem como propósito conferir, através dessa formação uma capacidade diferenciadora na prestação de serviços. Uma das perguntas que nós psicólogos podemos e devemos fazer, na minha perspectiva é como é que nós nos podemos diferenciar das outras profissões e dos outros profissionais oriundos de áreas de formação distintas, acrescentando de facto valor e diferenciarmo-nos por isso. Na minha perspectiva esta deve ser a reflexão que devemos fazer. Sempre com o foco em quem vai receber, ou seja clientes e consumidores que vão ser alvo dos nossos serviços e um foco na diferenciação pela mais-valia. Mais-valia quer dizer que a percepção de valor que os nossos clientes e consumidores vão ter da intervenção dos psicólogos, será a mais elevada do que quando contratam profissionais de outras áreas.

## SÍNTESE CURRICULAR

Jaime Ferreira da Silva - Licenciatura e Mestrado em Psicologia pela Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa. Pós-Graduação em Gestão pela Universidade Católica. Psicoterapeuta certificado pelo IIBA – International Institute for Bioenergetic Analysis (EUA). Coach certificado pelo CTI – The Coaches Training Institute (EUA) e pelo CRR – Center for Right Relationship (EUA).

Funções actuais:

Managing Partner da Dave Morgan – health & management consultants. Coordenador e Docente da Pós-Graduação em Coaching Psicológico na Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa. Psicoterapeuta e Coach em prática privada. ●

## Relatos



11

**“Trabalho numa IPSS e num contexto de clínica. Vou apostar em 2 áreas de especialização!”**

*“Sou psicóloga e trabalho numa Instituição Privada de Solidariedade Social, realizando intervenção comunitária com crianças e idosos residentes na zona onde esta IPSS se encontra inserida. Uma vez que sempre gostei da área clínica, faço consulta psicológica a tempo parcial no Consultório privado de uma colega. Quero candidatar-me à Especialidade de Psicologia Clínica e da Saúde e à Especialidade de Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações uma vez que as duas áreas reflectem o meu percurso profissional em Psicologia.”*



12

**“A especialidade em psicologia social vai promover a minha profissão.”**

*“Há cerca de 10 anos que trabalho como psicólogo, na área do marketing e estudos de mercado numa empresa, realizando também formação aos colaboradores e elementos da direcção. Sempre foi difícil explicar aos meus colegas o que fazia um psicólogo nesta área e, por isso, sinto que a minha função era desvalorizada. Vou candidatar-me à especialidade de Psicologia do trabalho, social e das organizações uma vez que vai permitir reconhecer todo o investimento realizado nesta área bem como a valorização da minha área de actividade.”*

# ESPECIALIDADES AVANÇADAS DA PSICOLOGIA

POR / **CARLA FERNANDES, SÓNIA FIGUEIREDO, RAQUEL RAIMUNDO**

O processo de Especialidades procurou reflectir as propostas e preocupações transmitidas pelos psicólogos/as, no sentido de adequar as Especialidades à realidade portuguesa. Para respeitar a identidade particular dos psicólogos e simultaneamente facilitar a mobilidade entre áreas próximas, foi pensado um modelo de Especialidades em dois níveis: Especialidades e Especialidades Avançadas. As Especialidades avançadas correspondem a contextos mais específicos da prática psicológica, onde um número significativo de psicólogos exerce a sua actividade.



### Coaching Psicológico:

Área que envolve um processo de orientação de pessoas e de equipas com o objetivo de atingir resultados no âmbito profissional e pessoal. É um processo que visa desenvolver a capacidade de autodescoberta, o potencial e a performance individual, assim como a capacidade de superar obstáculos. Baseia-se na relação entre facilitador-cliente e no apoio à gestão de metas pessoais com vista à mudança positiva do comportamento.



### Intervenção Precoce:

Esta área envolve a promoção do desenvolvimento, aprendizagem e competência da criança em risco, do bem-estar dos pais e da qualidade de vida da família, tendo em conta as aspirações da família, o funcionamento familiar (recursos e capacidades) e as redes de apoio social e recursos da comunidade, mediante a articulação com outros intervenientes, adotando uma perspetiva transdisciplinar.



### Psicologia Comunitária:

Área da psicologia que procura intervir na comunidade para promover bem-estar, saúde e ajustamento nos seus membros e melhor funcionamento enquanto grupo ou comunidade. Através da intervenção organizacional ou em projetos, o psicólogo realiza diagnóstico, avaliação das necessidades e dos recursos existentes, planeamento e implementação da intervenção comunitária.



### Psicologia da Justiça:

A Psicologia tem um papel fundamental no âmbito da justiça, atuando em áreas como a avaliação e intervenção psicológica junto de vítimas de crimes, de ofensores e de crianças ou jovens em situações de delinquência ou pré delinquência. O psicólogo poderá através de peritagens psicológicas a pedido de tribunais ou outras entidades, auxiliar na tomada de decisão dos diferentes atores judiciais. Estará também em boas condições para participar nos processos de promoção e proteção, tutelares, penais ou cíveis.



### Necessidades Educativas Especiais:

O psicólogo que exerce nesta área promove a deteção precoce dos fatores de risco educativo e implementação de medidas preventivas e programas que atendem às deficiências e inaptações funcionais, psicológicas e sociais dos alunos, de forma inclusiva, através da identificação de potencialidades individuais, de áreas menos afetadas e/ou potencializando os recursos familiares e comunitários.



### Neuropsicologia:

Área da psicologia que visa a compreensão aprofundada da relação cérebro-comportamento ao longo do ciclo de vida. O neuropsicólogo deverá deter conhecimentos científicos na área, competências de avaliação e intervenção neuropsicológica designadamente ao nível da estimulação e reabilitação das funções neuropsicológicas nas diferentes fases do ciclo de vida.



### Psicologia da Saúde Ocupacional:

Esta é uma área de intervenção focada no conjunto de fatores psicossociais que contribuem para o bem-estar, saúde e segurança no trabalho. O psicólogo que exerce funções nesta área deve ter uma visão interdisciplinar e ser capaz de dialogar com profissionais de outras áreas adjacentes.



### Psicologia do Desporto:

Esta área da psicologia aborda o papel dos fatores psicológicos na prática desportiva. A Psicologia do Desporto facilita a compreensão da influência da prática de exercício físico no desenvolvimento psicológico, nas dinâmicas grupais e na saúde. O psicólogo poderá também identificar quais os fatores psicológicos envolvidos na atividade física e delinear estratégias para potenciar o desempenho do praticante.



### Psicologia Vocacional e do Desenvolvimento da Carreira:

Esta área da psicologia envolve o planeamento, implementação e avaliação de programas de apoio às decisões vocacionais dos indivíduos e à formulação dos seus projetos de vida, mediante a estimulação de competências de auto-conhecimento, de pesquisa e análise da informação e de tomada de decisão.



### Psicogerontologia:

Área que pretende compreender e descrever os mecanismos psicológicos do envelhecimento. Envolve conhecimentos acerca da psicologia do envelhecimento, quer ao nível dos processos normais quer patológicos. A intervenção nesta área dá primazia à prevenção, por forma a evitar a exclusão social, e promover a autonomia e independência do indivíduo.



### Psicoterapia:

A psicoterapia pode ser classificada de acordo com o modelo, a forma e a duração, contudo é, no seu conceito mais lato, um processo de exploração e mudança do funcionamento psicológico realizado pelo indivíduo. O psicoterapeuta deverá apresentar uma formação específica realizada em Associação ou Sociedade Científica com protocolo com a OPP.



### Sexologia:

Área do conhecimento que visa a compreensão aprofundada do comportamento sexual. O psicólogo que exerce nesta área está em condições de realizar a avaliação, diagnóstico, implementação de programas de prevenção e/ou intervenção nas disfunções sexuais; desenvolvimento e implementação de programas de educação sexual.





ORDEM  
DOS  
PSICÓLOGOS

# ESPECIALIDADES DA PSICOLOGIA

O PROCESSO DE EQUIPARAÇÃO COMEÇA AGORA!

**NÃO PERCA A OPORTUNIDADE DE SE CANDIDATAR ATÉ DIA 30 DE ABRIL DE 2016!**

Contactos úteis:

[www.ordemdospsicologos.pt/Área Pessoal/ Pedidos de Informação / Especialidades](http://www.ordemdospsicologos.pt/Área%20Pessoal/Pedidos%20de%20Informação/Especialidades)

Email: [especialidades@ordemdospsicologos.pt](mailto:especialidades@ordemdospsicologos.pt)

**MAIS INFORMAÇÕES:**

[WWW.ORDEMDOSPSICOLOGOS.PT/ESPECIALIDADES](http://WWW.ORDEMDOSPSICOLOGOS.PT/ESPECIALIDADES)

## 9 PASSOS PARA ADQUIRIR A ESPECIALIDADE

### Processo de Equiparação. O que é?

Aquando da instalação da OPP, os psicólogos que já exerciam a profissão realizaram a sua inscrição, fazendo prova da sua experiência profissional. Após a admissão dos primeiros psicólogos, foi possível a eleição da primeira Direcção da OPP. Da mesma forma, a primeira fase do processo de especialidades - período de equiparação- visa a atribuição do título de especialista aos psicólogos mediante o reconhecimento das suas experiências, competências e conhecimentos adquiridos no exercício da profissão. Após a atribuição do título, os primeiros psicólogos especialistas poderão eleger o primeiro Conselho da sua Especialidade. O período de equiparação termina no próximo dia 30 de Abril de 2016. Para apresentar a sua candidatura, basta seguir os procedimentos que indicamos em seguida.

### O Processo de candidatura às Especialidades em 9 passos!

Quer aproveitar esta oportunidade para obter o título de Especialista da sua área e eleger o seu Conselho de Especialidade?

Para apresentar a sua candidatura, tem apenas que seguir os passos que lhe apresentamos.

#### 1. Aceda à sua área pessoal na página da Ordem e clique no menu “Especialidades”/ opção “Candidatura”



### Relatos



13

**“Eu não quero ser Especialista neste momento!”**

*“Concluí há dois anos o estágio profissional e, neste momento, apenas trabalho em part-time em psicologia. Nesta fase da minha vida, não pretendo candidatar-me às Especialidades. De qualquer maneira, estou tranquilo pois sei que posso continuar a exercer psicologia sem ser especialista.”*



14

**“Não me vou especializar na área do meu mestrado.”**

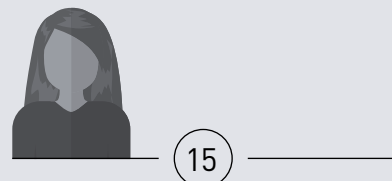
*“Realizei o meu mestrado na área de pré-especialização de Psicologia da Educação, tendo feito o estágio académico numa Escola. No entanto, o meu estágio profissional e todo o meu percurso subsequente foi na área de saúde e bem-estar em contexto laboral e na prevenção de riscos psicossociais. Vou candidatar-me à Especialidade de Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações uma vez que é a Especialidade que melhor reflecte o meu percurso profissional.”*

No ecrã seguinte, deverá responder às questões colocadas.

## 2. Preencha o seu CV profissional

O CV profissional encontra-se dividido em 3 secções: Experiência profissional, Formação e Outros Elementos Curriculares. Deverá indicar, em cada uma das secções, as actividades desenvolvidas relevantes para a sua candidatura.

## Relatos



**“Reúno quase todas as condições para ser Especialista, pelo que vou candidatar-me!”**

*“Sou psicóloga e trabalho numa Escola, na concepção e implementação de actividades com os vários intervenientes do contexto escolar (alunos, funcionários, encarregados de educação, professores), área na qual pretendo continuar a exercer. Neste momento, faltam-me 6 meses de experiência profissional para cumprir os critérios mínimos para ser Especialista em Psicologia da Educação. No entanto, vou candidatar-me já uma vez que tenho 4 anos para completar os créditos em falta à luz dos critérios do processo de equiparação.”*

**www.ordemospsicologos.pt/  
pt/especialidades**



ORDEM  
DOS  
PSICÓLOGOS



Após inserção do seu CV, o simulador irá indicar o número de créditos de que dispõe em cada linha curricular inserida.

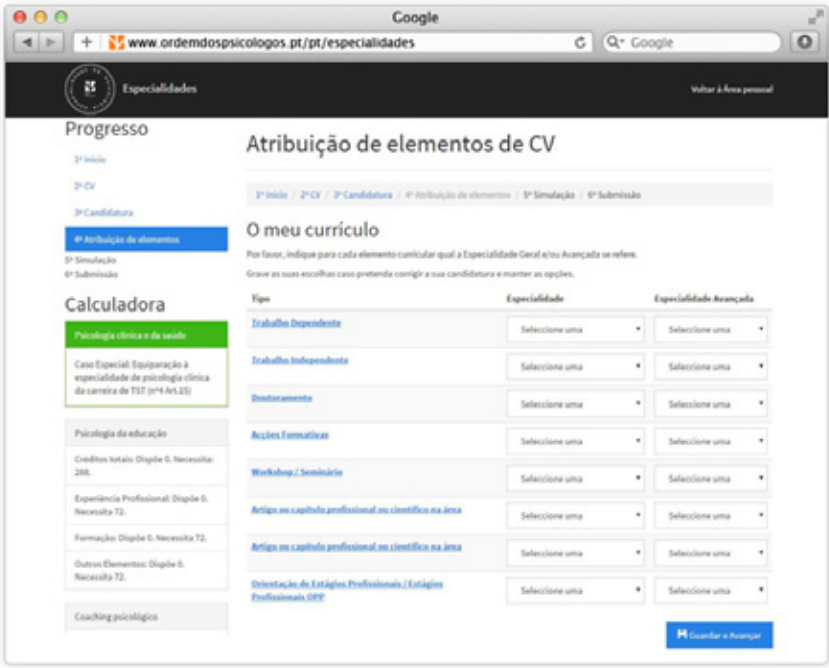
## 3. Seleccione a(s) Especialidade(s) e/ou Especialidade(s) Avançada(s) a que se pretende candidatar.

## 4. Atribua cada elemento do seu CV à Especialidade ou Especialidade Avançada a que se pretende candidatar.



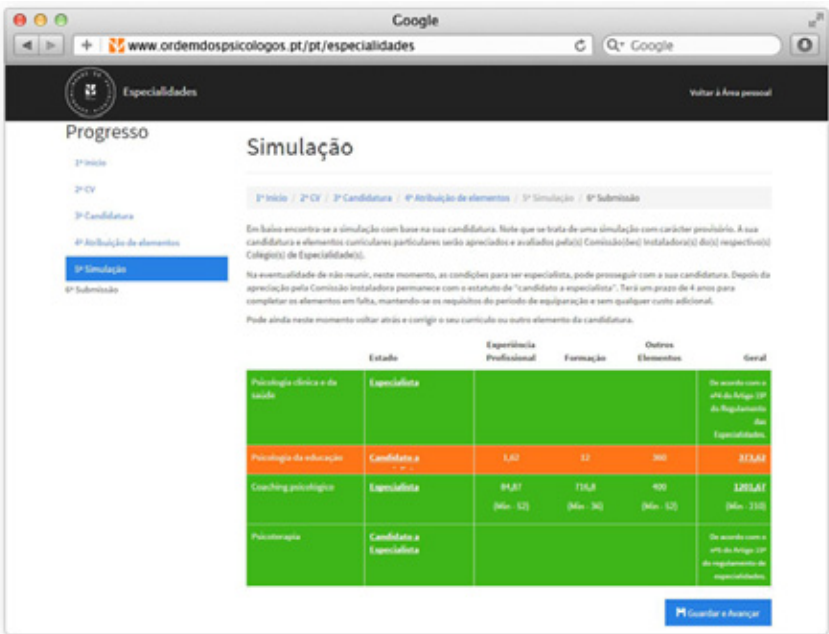


Do seu lado direito, surgirá uma calculadora que irá indicar-lhe o número de créditos de que dispõe à medida que vai associando as linhas curriculares às Especialidade (s) e Especialidade (s) Avançada (s) a que se pretende candidatar.



## 5. Simule a sua candidatura.

Um simulador irá indicar o número de créditos de que dispõe bem como o eventual número de créditos em falta para a obtenção da(s) Especialidade (s) e/ou Especialidade(s) Avançada (s) a que se candidata.



## Poderá simular a sua candidatura sem qualquer compromisso.

Caso não tenha adicionado todos os elementos curriculares que pretendia ou queira realizar alterações à sua candidatura, poderá voltar atrás e simular a sua candidatura novamente.

Receberá também a informação referente aos documentos que deverá adicionar à sua candidatura, que comprovam os elementos curriculares indicados.

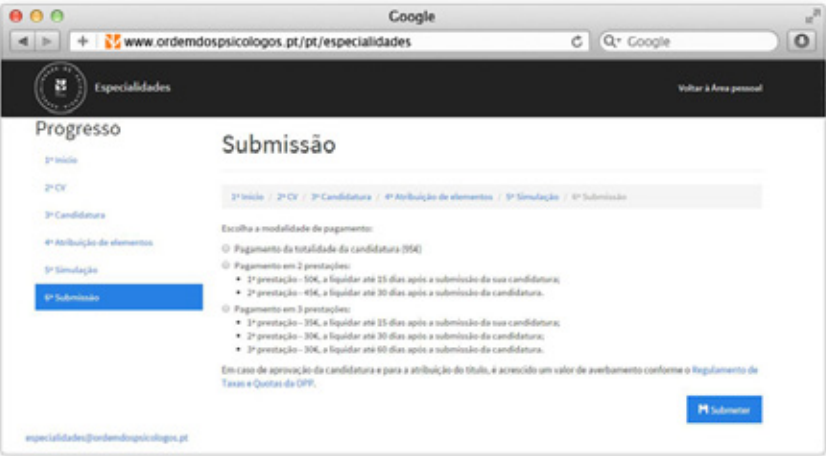
## Não reúne neste momento todos os créditos para ser Especialista?

Pode submeter a sua candidatura e ficará com um período de 4 anos para completar os elementos em falta, mantendo-se os critérios do período de equiparação e sem necessidade de realizar um pagamento adicional aquando da submissão dos novos elementos curriculares.

Durante este período permanece como candidato a especialista.

## 6. Efectue o pagamento da candidatura.

A taxa associada à candidatura ao processo de Especialidades é de 95€. Poderá efectuar o pagamento na totalidade ou faseado.



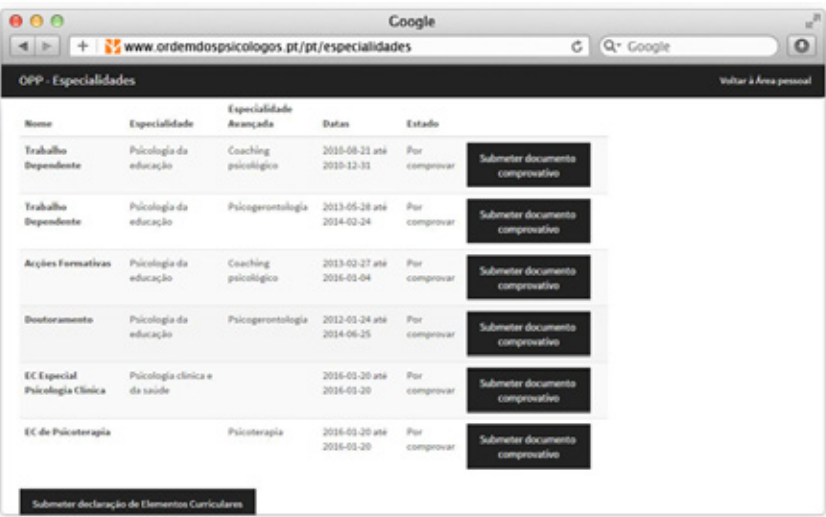
## 7. Submeta a sua candidatura

Após submissão da candidatura, receberá um documento com a indicação de todos os comprovativos que deverá adicionar à sua candidatura.

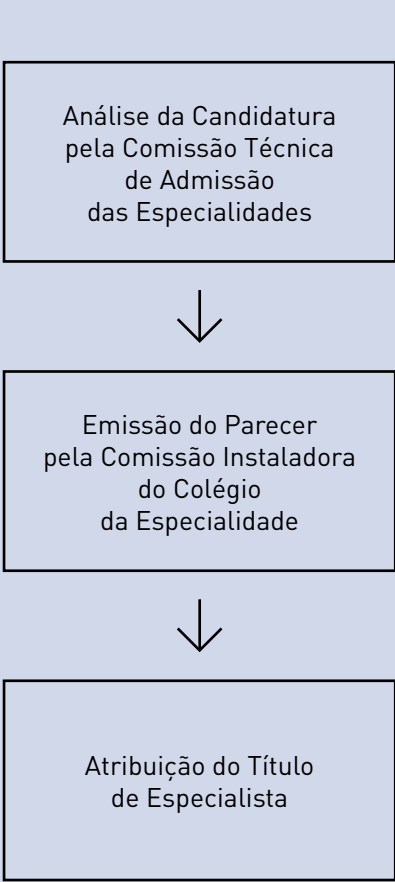


## 8. Adicione os comprovativos

Após a submissão da sua candidatura, deverá efectuar o pagamento e adicionar os comprovativos dos elementos curriculares. Aquando do pagamento da (primeira) factura, receberá uma notificação e terá a possibilidade de realizar o upload dos documentos.



## 9. Apreciação da candidatura



Caso tenha dúvidas, poderá consultar o documento de apoio à candidatura e as questões frequentes, disponíveis na página da Ordem, no menu Especialidades.

Caso necessite de esclarecimentos adicionais, poderá contactar-nos através da sua área pessoal/pedidos de informação/Especialidades.

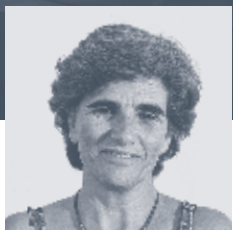
[www.ordemdospsicologos.pt/especialidades](http://www.ordemdospsicologos.pt/especialidades)





# A ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOTERAPIA

## DIÁLOGOS E REFLEXÕES



POR / **CONSTANÇA BISCAIA**

Com a criação das Especialidades de Psicologia em Portugal, surge a oportunidade de contribuir para a harmonização da formação em Psicoterapia realizada por psicólogos.

Pretende-se assim, afirmar a necessidade duma formação de qualidade para o exercício da psicoterapia, mas também, criar um espaço de reflexão conjunto sobre as realidades e desafios que hoje se colocam ao exercício da psicoterapia.

Mas sendo as especialidades de Psicologia, espaços de reconhecimento de percursos de formação e desenvolvimento profissional, não fazia sentido pensar a especialidade avançada em Psicoterapia sem a colaboração das Sociedades e Associações que em Portugal tem assegurado a formação dos psicoterapeutas.

É esse o âmbito do protocolo assinado entre a OPP e as Sociedades e Associações de Psicoterapia, assegurando uma formação que tendo em conta as especificidades dos diferentes modelos teóricos, assegure os critérios mínimos definidos pela Federação Europeia das Associações de Psicologia (EFPA).

### LISTA DE SOCIEDADES DE PSICOTERAPIA PROTOCOLADAS:

- Sociedade Portuguesa de Psicoterapias Construtivistas
- Associação Portuguesa de Psicanálise e Psicoterapia Psicanalítica
- Associação Portuguesa de Psicoterapia Psicanalítica de Casal e Família
- Associação Portuguesa de Psicoterapia Psicanalítica
- Sociedade Portuguesa de Psicoterapias Breves
- Soc. Portuguesa de Grupanálise e Psicoterapia Analítica de Grupo
- Associação Portuguesa Gestalt
- Associação Portuguesa de Terapias Comportamental e Cognitiva
- Associação Portuguesa de Psicoterapia Emocional
- Sociedade Portuguesa de Psicoterapia Centrada no Cliente e na Abordagem Centrada na Pessoa
- Sociedade Portuguesa de Psicanálise
- Sociedade Portuguesa de Psicodrama
- Sociedade Portuguesa de Terapia Familiar
- Sociedade Portuguesa de Arte-Terapia
- Sociedade Portuguesa de Psicologia Clínica
- Soc. Portuguesa de Psicodrama Psicanalítico de Grupo
- Centro Português de Psicanálise
- Associação EMDR - Portugal
- Sociedade Portuguesa de Psicoterapia Existencial
- Associação Portuguesa de Terapia do Comportamento

# SISTEMA DE ACREDITAÇÃO DAS ACTIVIDADES FORMATIVAS



POR / **SAMUEL ANTUNES**

O mercado da formação para Psicólogos, em Portugal, apresenta uma grande disparidade de ofertas, quer em termos de conteúdos, quer em termos da qualidade dos formadores, das metodologias de formação e da avaliação da mesma. Consciente da necessidade de aumentar o nível e a qualidade dessa oferta, a Direcção Nacional da OPP decidiu criar um Sistema de Acreditação das Actividades Formativas, que responda a vários objectivos. Em primeiro lugar garantir a qualidade das acções formativas que o mercado oferece aos Psicólogos, criando critérios exigentes no que se refere às competências dos formadores, aos conteúdos, às metodologias de ensino e às condições em que decorrem essas acções. Pretendemos desta forma, garantir a qualidade da aquisição dos conhecimentos e do desenvolvimento das competências necessárias para o exercício da profissão de Psicólogo.

Em segundo lugar, possibilitar aos Psicólogos, condições para que o investimento que fazem na sua formação, se traduza em créditos que poderão ser validados no processo de obtenção da(s) especialidade(s).

Em terceiro lugar, fornecer às entidades formadores, um conjunto de critérios e requisitos que norteiem a concepção e o desenvolvimento de acções formativas, que respondam, efectivamente, às necessidades de formação dos Psicólogos Portugueses. Estamos certos de que este Sistema de Acreditação representa uma excelente oportunidade para as entidades formadoras investirem no desenvolvimento de novas acções de formação, mais alinhadas com as especialidades e/ou especialidades avançadas da OPP. O selo de formação acreditada, traduz-se num duplo benefício para os Psicólogos:

o da garantia de qualidade da acção e o da aquisição de créditos para o processo de especialidades, mas também para as Entidades, que, por esta via desenvolvem e melhoram a sua oferta formativa e verão esse seu investimento compensado pela preferência dos Psicólogos, aquando da escolha destes relativamente às formações de que necessitam.

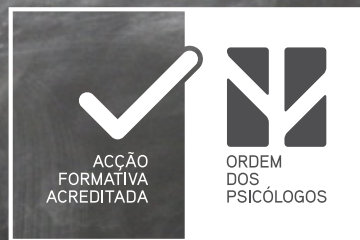
A OPP acreditou até este momento, 57 acções formativas, de 9 entidades, entre as quais 1 entidade pública, 1 instituição do ensino superior, e 7 entidades privadas. Entre as 57 acções formativas acreditadas, 52 correspondem a formação contínua com avaliação, 1 formação contínua sem avaliação, e 4 enquadram-se na tipologia de Conferências e Congressos\*.

*\*consulte quadro na página seguinte.*





# ACÇÕES FORMATIVAS ACREDITADAS



ENTIDADE: ISPA

**Planeamento de Formação e Gestão da Formação**  
Créditos: 8

**Orientação Escolar e Profissional**  
Créditos: 12

**Técnicas de Avaliação e Intervenção em Orientação**  
Créditos: 10,5

**Orientação e Aconselhamento de Carreira de Adultos**  
Créditos: 9

**Avaliação em Psicologia Forense em sede de Processo Cível**  
Créditos: 12

**Avaliação em Psicologia em sede de Processo Penal**  
Créditos: 15

**Dislexia: Avaliação e Intervenção**  
Créditos: 9

**Psicofarmacologia para Psicólogos**  
Créditos: 13,5

**Avaliação em Psicologia Forense**  
Créditos: 9

+ info: [fa.ispa.pt](mailto:fa.ispa.pt)

ENTIDADE: INSPSIC  
Instituto Português de Psicologia

**Pós Graduação Psicoterapias Cognitivo Comportamentais**  
Créditos: 94,5

**Pós Graduação Psicoterapias Cognitivo Comportamentais de 3ª Geração**  
Créditos: 66

**Pós Graduação Psicoterapias Cognitivo Comportamentais da Infância e da Adolescência**  
Créditos: 83,5

**Pós Graduação Psicopatologia e Psicoterapia da Criança e do Adolescente**  
Créditos: 101

**Pós Graduação Psicoterapias Psicodinâmicas**  
Créditos: 94,5

**Pós.Grad. Terapia Familiar e Intervenção Sistémica**  
Créditos: 105

**Pós.Grad. Terapia Casal**  
Créditos: 105

**Pós Grad. Sexologia Clínica**  
Créditos: 105

**Pós Grad. Avaliação Psicológica**  
Créditos: 145

**Pós Grad. Psicologia do Desporto**  
Créditos: 138

**Pós Grad. Neuropsicologia Clínica**  
Créditos: 101

**Pós Grad. Intervenção Clínica em Psicogerontologia**  
Créditos: 101

**Pós Grad. Avaliação e Intervenção Neuropsicológica**  
Créditos: 101

**Pós Grad. em NeuroEducação**  
Créditos: 79

**Pós Grad. em Neuropsicogerontologia**  
Créditos: 101

**Pós. Grad. Comportamentos Aditivos e Dependências Químicas e Comportamentais**  
Créditos: 80

**Pós Grad. Intervenção Psicológica em Contexto Forense e Comportamentos Desviantes**  
Créditos: 70,5

**Pós Grad Neuropsicomotricidade**  
Créditos: 70,5

**Pós Grad. Cuidados Paliativos**  
Créditos: 81

**Pós Grad em Psicologia do Tráfego e Av. Psicológica de Condutores**  
Créditos: 57

**Pós Grad. Intervenção em Crise, Emergência e Catástrofe**  
Créditos: 74,5

**Pós Grad. Psicologia Clínica e da Saúde**  
Créditos: 88

**Curso Prático de Intervenção no Tabagismo**  
Créditos: 17,5

**Introdução às Psicoterapias Cognitivo Comportamentais de 3ª Geração**  
Créditos: 18

**Pós-Graduação em NEE e Desenvolvimento Pessoal na Deficiência Intelectual**  
Créditos: 111

**Pós Grad. Psicoterapias Cognitivo Comportamentais da Infância e da Adolescência**  
Créditos: 126

+ info: [www.inspsic.pt](http://www.inspsic.pt)

ENTIDADE: COMUNILOG CONSULTING

**Avaliação Psicológica de Condutores**  
Créditos: 7,5

Mais informações: [www.comunilog.com](http://www.comunilog.com)

ENTIDADE: CRIAP

**Pós-Graduação Intensiva em Terapias Cognitivo-Comportamentais: avaliação e intervenção**  
Créditos: 95

**Pós-Graduação em Terapias Cognitivo-Comportamentais: Avaliação e Intervenção**  
Créditos: 202

**Prático de Avaliação Psicológica de Condutores**  
Créditos: 12

**Pós-Graduação em Gestão de Recursos Humanos**  
Créditos: 73,5

**Pós-Graduação em Intervenção Psicoterapêutica e Orientação Psicodinâmica: Individual, Grupal e Multifamiliar**  
Créditos: 96,5

**Pós-Graduação em Neuropsicologia Geriátrica**  
Créditos: 172,5

**Pós-Graduação em Prática Intensiva em Psicogeriatria**  
Créditos: 183

+ info: [www.institutocriap.com](http://www.institutocriap.com)

ENTIDADE: FORALL

**Planos e Estratégias de Intervenção na Infância e Adolescência**  
Créditos: 30

+ info: [www.forall.pt](http://www.forall.pt)

ENTIDADE: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA - DIRECÇÃO-GERAL DA EDUCAÇÃO

**Intervenção e prevenção em comportamentos disruptivos e da Bullying**  
Créditos: 10,5

**Orientação no ensino profissional**  
Créditos: 10,5

**Motivação no ensino e na aprendizagem**  
Créditos: 10,5

**Aprendizagem da Leitura e da Escrita**  
Créditos: 10,5

**Aprendizagem da Matemática**  
Créditos: 10,5

**Métodos e Instrumentos em Orientação**  
Créditos: 10,5

**Orientação com Públicos Específicos: caracterização e intervenção**  
Créditos: 10,5

**Orientação e Mobilidade**  
Créditos: 10,5

+ info: [www.dge.mec.pt/psicologia-e-orientacao-em-contexto-escolar](http://www.dge.mec.pt/psicologia-e-orientacao-em-contexto-escolar)

ENTIDADE: ARICD  
(Association for Research in Infant and Child Development)

**Certificação para utilização das E.Griffiths**  
Créditos: 20

+ info: [www.aricd.org.uk/contact-us/](http://www.aricd.org.uk/contact-us/)

ENTIDADE: IFR  
Instituto de Investigação e Formação Rodoviária

**Especialização em Avaliação Psicológica de Condutores**  
Créditos: 25,5

+ info: [www.ifr.pt](http://www.ifr.pt)

ENTIDADE: PSIKontacto

**Curso Avançado e Especializado de Terapias de Terceira Geração**  
Créditos: 33,6

+ info: [psikontacto.com](http://psikontacto.com)

ENTIDADE: ISCTE

**11º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde**  
Créditos: 6,4

+ info: [11cnps.iscte-iul.pt](mailto:11cnps.iscte-iul.pt)

ENTIDADE: FPUL

**Pós Graduação em Coaching Psicológico**  
Créditos: 165

+ info: [www.psicologia.ulisboa.pt](http://www.psicologia.ulisboa.pt)

# PROGRAMA SER PSICÓLOGO/A

A OPP concebeu o programa “Ser Psicólogo” que, juntamente com outras ofertas formativas, pretende responder a todas as frentes de acção da formação profissional da Ordem.



POR / **SANDRA SERRANO**

Com a criação da Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP) demos o primeiro passo para a concretização da nossa missão de Afirmar os Psicólogos. Hoje, podemos congratular-nos por estarmos no bom caminho para essa mesma afirmação. Para que os Psicólogos continuem e possam cada vez mais a ser reconhecidos como profissionais especializados, que assentam as suas intervenções em práticas sustentadas por evidências científicas, que acompanham a actualidade, é por demais importante mantermos bem presente a importância de um desenvolvimento profissional contínuo.

Os Psicólogos devem, por isso, manter presente a necessidade de se actualizarem face aos avanços científicos na sua área de estudos, bem como no treino de competências profissionais que são a base da sua expertise e valor profissional.

Para dar resposta a essa necessidade, a OPP entendeu que deveria ser veículo de desenvolvimento dessas mesmas competências profissionais de base. Deste modo, concebeu-se o Programa “Ser Psicólogo”, um programa de formação destinado aos Membros Efectivos, que cobre as várias áreas de intervenção dos Psicólogos.

É um programa que está em desenvolvimento, mas que desde 2015 tem realizado várias edições de formação e tem tido uma receptividade bastante positiva. Até ao momento vejo como pontos de valorização do Programa “Ser Psicólogo” a possibilidade de partilha de conhecimentos entre colegas, a renovação de conhecimentos teóricos, e ainda a actualização de práticas baseadas nas evidências científicas.

No âmbito da construção do processo de Especialidades, a Ordem procurou ter a opinião dos Psicólogos Portugueses relativamente às áreas de intervenção em que trabalham, e a par disso também se conduzem periodicamente questionários de levantamento de necessidades de formação. Com base nessas informações, pudemos estruturar o Programa “Ser Psicólogo” para dar resposta ao que os membros identificam como áreas em que há necessidade de formação. Para se articular com os dois níveis de especialidades regulamentados, criou-se uma oferta formativa dirigida a três

níveis de competências a desenvolver. Num primeiro nível temos as áreas da Psicologia Clínica e da Saúde; da Educação; e do Trabalho, Social e das Organizações; que são as competências que acreditamos serem as nucleares, as que estruturam o desempenho profissional de qualidade do Psicólogo. No nível dois do programa trabalham-se competências complementares à actividade em cada área de Especialidade.

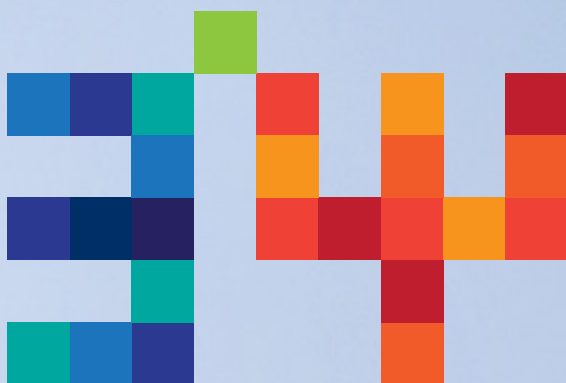
---

‘O PROGRAMA “SER PSICÓLOGO”  
DÁ RESPOSTA AO QUE OS  
MEMBROS IDENTIFICAM COMO  
ÁREAS EM QUE HÁ NECESSIDADE  
DE FORMAÇÃO.’

---

Para além do que estrutura a matriz de competências profissionais, há ainda outros âmbitos em que considero que a OPP tido um papel fundamental na formação dos Psicólogos enquanto profissionais que trazem valor à comunidade. Como é o exemplo do projecto “1000 Psicólogos em Situações de Catástrofe”, onde temos investido na formação de centenas de Psicólogos para o cumprimento dessa meta (que estamos muito próximos de atingir), dotando-os de conhecimentos e ferramentas específicos para que possam dar resposta a situações extremas de apoio à população. “Somos” uma profissão dinâmica que só faz sentido multidisciplinarmente. Somos responsáveis pela prestação de serviços de Psicologia de excelência e isso só é possível através da constante actualização e troca de experiências e partilha com outros Psicólogos. A formação é um veículo de excelência para o alcance deste objectivo. •





# 3º CONGRESSO DA ORDEM DOS **PSICÓLOGOS** **PORTUGUESES**

[WWW.OPPCONGRESSO2016.PT](http://WWW.OPPCONGRESSO2016.PT)

**28 SET - 01 OUT 2016**  
**ALFÂNDEGA DO PORTO**  
Centro de Congressos

---

Ao inscrever-se até dia 31 de Março de 2016  
pode poupar até 120€.



ORDEM  
DOS  
PSICÓLOGOS